**ALUNO (A):**


## DATA: / / 2018

**LISTA DE RECUPERAÇÃO DE PORTUGUÊS**

# SÉRIE: 1º ANO

# 4º BIMESTRE

## PROFESSOR (A): BENEDITO

**Nota:**

**Figuras de linguagem - exercícios**

      **Nos exercícios de número 1 a 22, faça a associação de acordo com o seguinte código:**

      a) elipse g) anacoluto

      b) zeugma h) silepse de gênero

      c) pleonasmo i) silepse de número

      d) polissíndeto j) silepse de pessoa

      e) assíndeto l) anáfora

      f) hipérbato m) anástrofe

 1. (   ) “Dizem que os cariocas somos pouco dados aos jardins públicos.”(Machado de Assis)

      2. (   ) “Aquela mina de ouro, ele não ia deixar que outras espertas botassem as mãos.” (José Lins do Rego)

      3) (   ) “Este prefácio, apesar de interessante, inútil.” (Mário Andrade)

      4. (   ) “Era véspera de Natal, as horas passavam, ele devia de querer estar ao lado de lá-Dijina, em sua casa deles dois, da outra banda, na Lapa-Laje.” (Guimarães Rosa)

      5. (   ) “Em volta: leões deitados, pombas voando, ramalhetes de flores com laços de fitas, o Zé-Povinho de chapéu erguido.”

      (Aníbal Machado)

      6. (   ) “Sob os tetos abatidos e entre os esteios fumegantes, deslizavam melhor, a salvo, ou tinham mais invioláveis esconderijos, os sertanejos emboscados. “ (Euclides da Cunha)

      7. (   ) V. Exa. está cansado?

      8. (   ) “Caça, ninguém não pegava... (Mário de Andrade)

      9. (   ) “Mas, me escute, a gente vamos chegar lá.”(Guimarães Rosa)

      10. (   ) “Grande parte, porém, dos membros daquela assembléia estavam longe destas idéias.”(Alexandre Herculano)

      11. (   ) “E brinquei, e dancei e fui

      Vestido de rei....”(Chico Buarque)

      12. (   ) “Wilfredo foge. O horror vai com ele, inclemente. Foge, corre, e vacila, e tropeça e resvala, E levanta-se, e foge alucinadamente....”(Olavo Bilac)

      13. (   ) “Agachou-se, atiçou o fogo, apanhou uma brasa com a colher, acendeu o cachimbo, pôs-se a chupar o canudo do taquari cheio de sarro.” (Graciliano Ramos)

      14. (   ) “Tão bom se ela estivesse viva me ver assim.”

      (Antônio Olavo Pereira)

      15. (   ) “Coisa curiosa é gente velha. Como comem!” (Aníbal Machado)

      16. (   ) “Sonhei que estava sonhando um sonho sonhado.”(Martinho da Vila)

      17. (   ) “Rubião fez um gesto. Palha outro; mas quão diferentes.”( Machado de Assis)

      18. (   ) “Estava certo de que nunca jamais ninguém saberia do meu crime.” (Aurélio Buarque de Holanda)

      19. (   ) “Fulgem as velhas almas namoradas....

      - Almas tristes, severas, resignadas,

      De guerreiros, de santos, de poetas. “

      **(Camilo Pessanha)**

      20. (   ) “Muita gente anda no mundo sem saber pra quê: vivem porque vêem os outros viverem.”

      (J. Simões Lopes Neto)

      21. (   ) “Um mundo de vapores no ar flutua.”

      (Raimundo Correa)

      22. (   ) “Tende piedade de mulher no instante do parto.

      Onde ela é como a água explodindo em convulsão

      Onde ela é como a terra vomitando cólera

      Onde ela é como a lua parindo desilusão.”

      **(Vinícius de Morais)**

**Nos exercícios de números 23 a 40, faça a associação de acordo com o seguinte código:**

      a) metáfora f) sinédoque

      b) comparação g) sinestesia

      c) prosopopéia h) onomatopéia

      d) antonomásia i) aliteração

      e) metonímia j) catacrese

      23. (   ) “Asas tontas de luz, cortando o firmamento!”

      (Olavo Bilac)

      24. (   ) “Redondos tomates de pele quase estalando.”(Clarice Lispector)

      25. (   ) “O administrador José Ferreira

      Vestia a mais branca limpeza.”

      (João Cabral de Melo Neto)

      26. (   ) “A cidade inteira viu assombrada, de queixo caído, o pistoleiro sumir de ladrão, fugindo nos cascos de seu cavalo.”

      (José Cândido de Carvalho)

      27. (   ) “A noite é como um olhar longo e claro de mulher. “ (Vinícius de Morais)

      28. (   ) A virgem dos lábios de mel é um das personagens mais famosas de nossa literatura.

      29. (   ) “O pé que tinha no mar a si recolhe.” (Camões)

      30. (   ) “Se os deuses se vingam, que faremos nós os mortais? “ ( V. Bergo)

      31. (   ) “Solução onda trépida e lacrimosa; geme a brisa folhagem; o mesmo silêncio anela de opresso.”

      ( José de |Alencar)

      32. (   ) “Avista-se o grito das araras.” (Guimarães Rosa)

      33. (   ) “Da noite a tarde ea taciturna trova

      Soluça...”

      34. (   ) “O Forte ergue seus braços para o céu de estrelas e de paz.” ( Adonias Filho)

      35. (   ) “Lá fora a noite é um pulmão ofegante.” (Fernando Namora)

      36. (   ) “O meu abraço te informará de mim.”

      (Alcântara Machado)

      37. (   ) “Iam-se as sombras lentas desfazendo

      Sobre as flores da terra frio orvalho. “( Camões)

      38. (   ) “Não há criação nem morte perante a poesia

      Diante dela, a vida é um sol estático

      Não aquece, nem ilumina”

      (Carlos Drummond de Andrade.)

      39. (   ) “Um olhar dessa pálpebra sombra.”

      (Álvares de Azevedo)

      40. (   ) “O arco-íris saltou como serpente multicolor nessa piscina de desenhos delicados. “ (Cecília Meireles)

**Nos exercícios de números 41 a 50, faça a associação de acordo com o seguinte código:**

      a) ironia d) paradoxo

      b)eufemismo e) hipérbole

      c) antítese f) gradação

      41. (   ) “Na chuva de cores

      Da tarde que explode

      A lagoa brilha (Carlos Drummond de Andrade)

      42. (   ) “Nasce o sol, e não dura mais que um dia.

      Depois de luz, se segue a noite escura,

      Em tristes sombras morre a formosura

      Em contínuas tristezas, a alegria.”

      (Gregório de Matos)

      43. (   ) “Se eu pudesse contar as lágrimas que chorei na

      véspera e na manhã, somaria mais que todas as vertidas desde Adão e Eva. “(Machado de Assis)

      44. (   ) “Todo sorriso é feito de mil prantos,

      toda vida se tece de mil mortes.”( Carlos de Laet)

      45. (   ) “Eu era pobre. Era subalterno. Era nada.”

      (Monteiro Lobato)

      46. (   ) “Residem juntamente no teu peito

      Um demônio que ruge e um deus que chora.”

      (Olavo Bilac)

      47. (   ) “Quando a indesejada das gentes chegar.”

      (Manuel Bandeira)

      48. (   ) “Voando e não remando, lhe fugiram. “

      (Camões)

      49. (   ) “O dinheiro é uma força tremenda, onipotente, assombrosa.” ( Olavo Bilac)

      50. (   ) “Moça linda, bem tratada, três séculos de família, burra como uma porta: um amor.” (Mário de Andrade)

   **Identifique nos textos abaixo os tipos de recursos expressivos que ocorrem.**

      51. “Olha a bolha d’água

      no galho

      Olha o orvalho!” (Cecília Meireles)

      R.

      52. “Bomba atômica que aterra!

      Pomba atônita da paz!

      Pomba tonta, bomba atômica.” (Vinícius de Morais)

      R.

      53. “Belo belobelo.

      Tenho tudo quanto quero.” (Manuel Bandeira)

      R.

      54. “Não quero amar,

      Não quero ser amado,

      Não quero combater

      Não quero ser soldado.”(Manuel Bandeira)

      R.

      55. “Lá vem o vaqueiro, pelos atalhos,

      tangendo as reses para os currais...

      Blém... Blém... blém... cantam os chocalhos

      dos tristes bodes patriarcais.” (Ascenso Ferreira).

      R.

      56. “dúvida sombra

      Sem dúvida na sombra

      Na dúvida, sem sombra.” (Haroldo de Campos)

      R.

      57. “E fria, fluente, frouxa claridade

      Flutua como as brumas de um letargo....“ (Cruz e Souza)

      R.

      58. “A onda anda

      aonde anda

      a onda?

      a onde ainda

      ainda onda

      ainda onda

      aonde?

      aonde?

      a onda a onda.” (Manuel Bandeira)

      R.

**Estabeleça a correlação:**

      a) assonância

      b) paronomásia

      c) onomatopéia

      d) aliteração

 59. (   ) “Se você gritasse

      Se você gemesse,

      se você tocasse

      a valsa vienense,

      se você dormisse

      se você cansasse

      se você morresse

      Mas você não morre,

      você é duro, José!” (Drummond)

      60. (   ) Rua

      torta,

      Lua

      morta.

      Tua

      porta.” (Cassiano Ricardo)

      61. (   ) “Diamante. Vidraça

      arisca, áspera asa risca

      o ar. E brilha. E passa.” (Guilherme de Almeida)

      62. (   ) “É pleno dia. O ar cheira a passarinho,

      O lábio se dissolve em açúcares breves.

      O zumbido da mosca embalança de sede.

      .... Assurbanipa!....”(Mário de Andrade)

      63. (   ) “Do amor morto motor da saudade

      (...)

      Divindade do duro totem futuro total” (Caetano Veloso)

 **Nomeie as figuras encontradas nos exercícios abaixo:**

      64. (   ) “Adeus: vamos para a frente,

      recuando de olhos acesos.” (Drummond)

      R.

      65. “Plantava tudo que era verdura, que ficavam velhas no chão. “(José Lins do Rego)

      R.

      66 “A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes.” (Carlos Drummond de Andrade)

      R.

      67. “Algumas janelas, aqui e ali, continuam acesas, esquecidas da noite que se foi.”( Fernando Sabino)

      R.

      68. “- Ninguém não vê nem um pé de cana.” (J. Lins do Rego)

      R.

      69. “E o olhar estaria ansioso esperando

      e a cabeça ao saber da mágoa balançando

      e o coração fugindo e o coração voltando

      e os minutos passando e os minutos passando...”

      (Vinícius de Morais)

      R.

      70. “E os sessenta milhões de brasileiros falamos e escrevemos de inúmeras maneiras a língua que nos deu Portugal.”

      (Raquel de Queirós)

      R.

      71. “Guardei na memória pedaços de conversas.”

      (Graciliano Ramos)

      R,.

      72. “Essas que ao vento vêm

      Belas chuvas de junho!” (Joaquim Cardoso)

      R.

      73. “Foi por ti que num sonho de ventura

      a flor da mocidade consumi.” (Álvares de Azevedo)

      R.

 **Identificar nos textos abaixo as figuras presentes nas frases:**

      74. (   ) “A casa tem muitas gavetas

      e papéis, escadas compridas.

      Quem sabe a malícia das coisas

      quando a matéria se aborrece?” (Drummond)

      a) antítese b) assíndeto c) prosopopéia d) catacrese

      e) comparação.

      75. (   ) “Senhora, partem tão tristes

      meus olhos por vós, meu bem,

      que nunca tão tristes vistes

      outros nenhum por ninguém.” (Camões)

      a) metáfora e sinestesia

      b) silepse e catacrese

      c) catacrese e comparação

      d) anáfora e hipérbole

      e) hipérbato e sinédoque

      76. (   ) “O préstito passando

      Bando de clarins em cavalos fogosos

      Utiaritisaritis assoprando cometas sagradas

      Fanfarras fanfarrans

      fenferrens

      finfirrins

      forrobodó de cuia.” (Mário de Andrade)

      a) aliteração e metáfora

      b) comparação e silepse

      c) onomatopéia e aliteração

      d) onomatopéia e metáfora

      e) prosopopéia e comparação

**Relacione as figuras de palavras:**

      a) sinestesia d) metonímia

      b) catacrese e) sinédoque

      c) metáfora f) comparação

      77. (   ) “Deixe em paz meu coração

      Que ele é um pote até aqui de mágoa.”(Chico Buarque)

      78. (   ) “... como um lustro de seda dentro de um confuso montão de trapos de chita.” (Raquel de Queirós)

      79. (   ) “Por uma única janela envidraçada, entravam claridades cinzentas e surdas, sem sombras.” (Clarice Lispector)

      80. (   ) Folheada, a folha de um livro retoma....”

      (João Cabral de Melo Neto)

      81. (   ) “Navegam fome e cansaço nas profundezas do rio.” (Mauro Mota).

      82. (   ) “A cidadezinha está calada, entrevada.” (Carlos Drummond de Andrade)

**Relacione as figuras de construção:**

      a) silepse de gênero f) anáfora

      b) elipse g) pleonasmo

      c) zeugma h) hipérbato

      d) assíndeto i) anacoluto

      e) polissíndeto j) silepse de número

      l) silepse de pessoa

      83. (   ) “Política, Samuel não discutia.” (Carlos Drummond de Andrade)

      84. (   ) “Eu, parece-me que sim; pelo menos nada conheço, que se lhe aparente.” (Mário de Sá Carneiro)

      85. (   ) “Vossa Senhoria pode ficar descansado; não digo nada; cá estou para outras.”( Machado de Assis)

      86. (   ) “Os outros reparos, aceitei-os todos.”

      (Mário de Andrade)

      87. (   ) “Entramos os cinco, em fila, na sacristia escura.”

      (Carlos Drummond de Andrade)

      88. (   ) “Ama, e treme, e delira, e voa, e foge e engana.”

      (Alberto de Oliveira)

      89. (   ) “- E o povo de Marvalha? perguntava ele aos canoeiros.

      - Estão em São Miguel.” (José Lins do Rego)

      90. (   ) “Tenho certeza que fala de amor.”(Otto Lara Resende).

      91. (   ) “noite sem lua, concha sem pérola”( Guimarães Rosa).

      92. (   ) “Tudo cura o tempo, tudo gasta, tudo digere.”( Vieira)

      93. (   ) “Não nos movemos, as mãos é que se estenderam pouco a pouco, todas quatro,pegando-se, apertando-se, fundindo-se.” (Machado de Assis)

 **Relacione as figuras de pensamento:**

      a) antítese

      b) paradoxo

      c) ironia

      d) eufemismo

      e) hipérbole

      f) gradação

      g) prosopopéia ou personificação

      apóstrofe

      94. (   )“Parece que toda cidade precisava ter um louco na rua para chamar o povo à razão.” (José J Veiga)

      95. (   )“E me beija com alma e fundo/ até minh’alma se sentir beijada...” (Chico Buarque)

      96. (   ) “Holanda defenderá a verdade de vossos sacra-mentos. Holanda edificará templos, Holanda levantará altares...” (Vieira)

      97. (   )“As florestas ergueram os braços peludos.” (Raul Bopp)

      98. (   ) “Colombo, fecha a porte dos teus mares.” (Castro Alves)

      99. (   ) “Tendes a volúpia suprema da vaidade, qu é a vaidade da modéstia.” (Machado de Assis)

      100. (   ) “Gente que nasceu, amou, sofreu aqui.” (Fernan-do Brandt)

      101. (   ) “E pela paz derradeira que enfim vai nos redi-mir. Deus lhe pague.” (Chico Buarque)

**Relacione as figuras de som:**

      a) aliteração

      b) assonância

      c) paronomásia

      d) onomatopéia

      102. (   ) “Leis perfeitos seus peitos direitos

      me olham assim

      fino menino me inclino

      pro lado do sim

      rapte-me adapte-me capte-me coração.”

      (Caetano Veloso)

      103.(   ) “Plunct, plact, zum, você não vai a lugar ne-nhum.” (Raul Seixas)

      104, (   ) “Toda gente homenageia Januária na janela.”

      (Chico Buarque)

      105. (   ) “Há um pinheiro estático e extático.” (Rubem Braga)